

As orquídeas, plantas de elevado valor comercial, devido ao alto nível de heterozigose, segregam intensamente, quando multiplicadas sexualmente dificultando a manutenção das características desejadas. A técnica mais utilizada para reproduzir orquídeas, em menor tempo e maior escala, sem perder as características desejadas e a micropropagação. Este trabalho visa estabelecer a técnica **de** micropropagação em Cattleya sp no laboratório de cultura de tecido vegetal do Dep.Genética. Os explantes (meristemas) são extraídos de brotos com 1,5 a 11 cm de comprimento, previamente desinfectados. Os meios de cultura testados foram OS propostos por: VACIN E WENT(1949); MORASHIGE E SKOOG(1962); MOREL E MULLER(1964), modificados pela adição de água de cGco, vit., etc. OS explantes foram mantidos em meio de crescimento sem hormônio por 4 semanas e após transferidos para o mesmo meio com hormônios (BAP e ANA), por mais 4 semanas para então serem passados para o meio de multiplicação. As culturas são mantidas na 1ª semana sob escuridão e após num fotoperíodo de 16h luz à temperatura de 25°C sob agitação. Os resultados obtidos indicaram que o tamanho ideal do broto situa-se entre 5 e 10cm e os explantes que responderam melhor para os apicais. No estágio **de** crescimento foi obtido resultado satisfatório em todos os meios testados.

PROPESP-UFRGS; FAPERGS.